

Presidentes assinam protocolo para Força-Tarefa Nacional de Fiscalização

No primeiro dia do Colégio de Presidentes, realizado em Palmas, foram anunciadas as Forças-Tarefa programadas para este semestre. A presidente do CREA-RS, Eng. Amb. Nanci Walter, está presente ao encontro.

Para oficializar a iniciativa, o presidente do Confea, eng. telecom. Vinicius Marchese, a presidente do Crea-PA, eng. civ. Adriana Falconeri, e o presidente do Crea-MT, eng. civ. Juarez Samaniego, assinaram um protocolo de intenções. A 4ª Força-Tarefa Nacional ocorrerá no Pará, de 28 a 30 de abril, e a seguinte será realizada em Mato Grosso, na cidade de Sinop, de 30 de junho a 4 de julho de 2025. Desde o ano passado, o Sistema tem promovido a “Força-Tarefa Nacional de Fiscalização” com o objetivo de aprimorar a eficiência das ações fiscalizatórias dos Conselhos Regionais. Os estados da Bahia, do Pará e de Roraima já sediaram a iniciativa.

Para a presidente do Crea-PA, eng. civ. Adriana Falconeri, que já sediou uma edição da Força-Tarefa, é importante padronizar os procedimentos em todo o país. “A adoção de um check-list único para todos os estados fortalece a fiscalização, especialmente com a lei de inspeção predial, que abrange todas as modalidades da engenharia”, ressaltou.

Já o gerente de Relação com o Profissional e Fiscalização do Confea, Igor Mendonça, informou que em Sinop (MT) vão trabalhar nas metas nacionais de fiscalização 2025-2027 das unidades armazenadoras de grãos e ampliação do sistema de saneamento em Cuiabá, para suportar a expansão do agronegócio e mitigar impactos ambientais decorrentes do uso intensivo de recursos. “Além disso, vamos aproveitar a oportunidade também para trabalhar a inspeção predial em Sinop e Sorriso”, esclareceu.

Registro Internacional

No âmbito da mobilidade profissional, como o termo de reciprocidade firmado entre o Confea e a Ordem de Engenheiros de Portugal (OEP), agora os trâmites são iniciados diretamente pelo Confea. “O profissional não precisa mais se dirigir ao Crea. Basta fazer um login de primeiro acesso, preencher o formulário e enviar toda a documentação necessária. O processo será analisado e distribuído ao Crea correspondente”, explicou o presidente do Confea, eng. telecom. Vinicius Marchese. Para saber mais acesse: <https://registrointernacional.confea.org.br/>

Registro Único

Durante o CP, o presidente Vinicius Marchese, anunciou quais serão os próximos estados que vão aderir ao registro único. “Além do Crea Goiás, Crea Bahia, e Crea SP – que têm sistema próprio - vão integrar o registro único”. O projeto de inovação Registro Único está sendo desenvolvido coletivamente com participação de todos os Creas para que todos os Regionais passem a integrar o ambiente digital, assim como o Crea-GO. Depois que todos os Creas estiverem integrados, a próxima funcionalidade a ser implementada será o pagamento centralizado na plataforma.

Marchese ressaltou que essas iniciativas, voltadas à sistematização e padronização de procedimentos, não apenas tornam os processos mais ágeis e eficientes para os profissionais, mas também atendem a uma demanda do Tribunal de Contas da União (TCU). “O próprio TCU tem enfatizado a necessidade de fortalecer a atuação dos Conselhos Federais e reduzir a descentralização nos Regionais. Como eles mesmos disseram: ‘Queremos estar mais próximos dos Conselhos Federais e mais distantes dos Regionais’”, destacou.

Boas-vindas

Ao início das atividades da tarde, o vice-prefeito de Palmas, Carlos Eduardo Velozo, colocou a prefeitura à disposição dos participantes e enalteceu as profissões da Engenharia. “Todos precisamos pensar na engenharia, que é de suma importância, sobretudo pela importância do planejamento. Em Palmas, precisamos nos resguardar de uma boa equipe de engenharia. Na nossa capital, ela tem se destacado em algumas áreas. Temos condições de receber muitas obras de engenharia para contribuir com o Estado e com o Brasil”.

O presidente do regional anfitrião, eng. Daniel Iglesias, agradeceu a participação e colocou o regional à disposição da prefeitura, destacando a necessidade do Sistema Confea/Crea aproximar-se da gestão pública. “É importante estarmos inseridos na gestão pública por meio de um suporte técnico para que os Crea sejam coparticipantes do sistema de engenharia para entregar aos cidadãos”, complementou o presidente Vinicius Marchese, agradecendo a presença do gestor, a exemplo do coordenador do CP, eng. Lamartine Moreira.

Comunicação

Membro do Conselho de Comunicação e Marketing do Confea (CCM), o presidente Daniel Iglesias destacou uma orientação da última reunião do colegiado, realizada esta semana, no Confea, para que os regionais, através das suas assessorias de comunicação, encaminhem à Gerência de Comunicação do Confea uma relação de “engenheiros que tenham facilidade de comunicar-se em redes sociais, sejam

‘influencers’ regionais”.

Na visão do presidente do regional tocantinense, é importante que esses profissionais estejam perto do Conselho e que todos os regionais façam uma lista com profissionais que possam divulgar as profissões do Sistema. A iniciativa recebeu complementações e manifestações favoráveis dos presidentes do Crea-MA, eng. Wesley Assis; do Crea-AM, eng. Alzira Miranda; do Crea-RR, eng. Neovânio Lima; do Crea-RJ, eng. Miguel Fernández; do Crea-MS, eng. Vânia Mello; do Crea-SC, eng. Kita Xavier; do Crea-MT, eng. Juarez Samaniego; e do vice-presidente do Crea-PE, eng. Luiz Carlos Borges.

A gerente de Comunicação, jornalista Marina Mattus, destacou que a experiência havia sido feita no Crea-SP, com profissionais registrados. “É uma troca de network, de parceria. Os profissionais querem levar a marca do conselho. Para eles, isso é muito importante. Procuramos saber se eles têm essa informação sobre o Sistema, convidamos para um café, uma capacitação e eles criam esse network, esse relacionamento, hoje com profissionais do Brasil inteiro. Recentemente, a gente fez uma campanha voltada para o Carnaval, no Rio de Janeiro e em Salvador, e os profissionais que aparecem no vídeo são influenciadores, são dessa base”, disse, colocando a possibilidade de os regionais fazerem contratos com os influenciadores, via suas agências de publicidade. “Mas a nossa ideia é uma troca por aproximação com o Sistema, um ganha-ganha”, ressaltou. O tema será acompanhado em outras reuniões do CP.

Fiscalização

A tramitação de convênios junto ao Confea e a uniformização do pagamento pela produtividade das fiscalizações foram pontos levantados pelo presidente do Crea-BA, eng. Joseval Carqueija. “Cobramos muito a fiscalização, e o Confea não define como fica essa questão da produtividade, da meta mínima de fiscalização. Gostaria de ver os estados que têm portaria de produtividade para apresentar essa proposta de debater o tema”.

Para o coordenador do CP, Lamartine Moreira, a proposta da meta mínima é possível. “O gerente Igor Fernandes sugeriu incluir isso em normativos, com base na média”. Houve divergência entre os presidentes sobre as possibilidades de pagamento de produtividade e de padronização de metas mínimas ou de atos mínimos. “Acho interessante essa preocupação do presidente Carqueija, mas talvez seja feito uma média de cada conselho para que isso seja uma coisa que seja possível chegar, fazer uma dosimetria”, considerou o presidente Neovânio Lima (Crea-RR). A discussão será continuada no CP de Teresina, a ser realizado

em 20 e 21 maio.

Fernanda Pimentel e Henrique Nunes
Equipe de Comunicação do Confea

<https://www.crea-rs.org.br/site/index.php?p=ver-noticia&id=10814>

Veículo: Online -> Site -> Site CREA-RS